



CISARTE

Centro de Integração Social
pela Arte, Trabalho e Educação

RELATÓRIO 2021

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



“Hoje me acordei pensando em uma pedra numa rua de Calcutá. Numa determinada pedra numa rua de Calcutá. Solta. Sozinha. Quem repara nela? Só eu, que nunca fui lá. Só eu, deste lado do mundo, te mando agora esse pensamento... Minha pedra de Calcutá!”

[Mario Quintana](#)

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



Rua Pedroso nº 111, Viaduto Pedroso - Bela Vista-SP - CEP:013.22-

010 Site: www.cisarte.org.br

Facebook: [cisarte.rua](#)

Instagram: [@cisarte.rua](#)

E-mail: projeto@cisarte.org.br

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES CISARTE 2021

Apresentação

CISARTE – Centro de Integração Social pela Arte, Trabalho, Educação, Saúde e Habitação

Sua missão é promover a porta de saída para população em situação de rua através de metodologias participativas e multidisciplinares, visando a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, através de atendimento humanizado com foco no resgate da identidade, redução de danos, garantia de direitos e dignidade. O **CISARTE** é um ambiente onde pessoas em situação de rua encontram apoio para mudança de vida, onde uma equipe com disponibilidade solidária (“ação voluntária”), oferece acolhimento, cuidado, suporte e oportunidades através de empreendimentos da economia solidária, atendimento jurídico, psicológico, odontológico, formação e conscientização de direitos. Está localizado no bairro Bela Vista em São Paulo, e proporciona projetos de ações sociais, oferece cursos, oficinas e serviços voltados para essa população. Também contamos com salas de aulas, cine-debate, teatro, biblioteca, além de cozinha-escola, ateliê de costura, serigrafia, brechó, sala de inclusão digital entre outras oficinas e atividades para melhor acolher a população de rua.

O **CISARTE** visa promover acesso a direitos e (in)formações para pessoas desabrigadas e vulneradas, ao mesmo tempo incentivando o cooperativismo popular e solidário por meio da realização de oficinas e projetos nas temáticas de arte, cultura, trabalho, educação, assistência social e saúde física e mental. Estas atividades

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



buscam estimular a expansão de empreendimentos solidários e contribuir para que seus integrantes deixem as ruas.



O CISARTE é um espaço de 1600 metros, e está localizado embaixo no Viaduto Pedroso, n.111, no Bairro da Bela Vista no centro da cidade de São Paulo, sede do Movimento Nacional População de Rua – MNPR-SP. O objetivo do CISARTE é de promover a cidadania da população em situação de rua, atuando em diálogo com as áreas de assistência social, educação, saúde, habitação, meio ambiente, economia solidária, cultura entre outras, para contemplar essas pessoas de forma integral e intersetorial, sendo uma porta de saída para população situação de rua – através de metodologias participativas multidisciplinares com a proposição de melhora da qualidade de vida dessas pessoas e garantia de direitos.

O **CISARTE** visa ser uma referência na criação de um novo paradigma humanitário no desenvolvimento de trabalho com a população em situação de rua, através de uma atuação pautada pela justiça social, solidariedade, cidadania e garantia de direito, visando a construção o através da participação coletiva da própria comunidade e o resgate da autonomia desta população com respeito, ética, e transparência .Além disso, tem como aspiração congregar a história dos movimentos

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



das lutas por moradia na cidade, tanto através de arquivos e documentos proporcionando espaços de articulação e organização para encontros das lutas organizativas desta população invisibilizada. É um espaço de portas-abertas às pessoas que estão vivendo nas ruas, voltado para as seguintes pautas de lutas:

Enfrentar a Desigualdade e Exclusão Social

Construção e ou Resgate da Cidadania

Luta por Moradia Digna

Redução de Danos

Porta de Saída através do Trabalho e Geração de Renda

Atualmente em sua sede, são acolhidas em média 80 pessoas diariamente, totalizando de terça à sexta-feira aproximadamente 360 pessoas por semana, sendo 1450 ao mês de diferentes gêneros. A população é composta de adultos, com média de idade 27 a 46 anos, a maioria negra, que vivem na região central de cidade de São Paulo - embaixo de viadutos, marquises, calçadas, dormem à noite nas ruas e ou Centros de Acolhimento.

Os frequentadores da Sala de Inclusão Digital (Sala de Informática), recorrem a Internet para conversar com os familiares, assistindo filmes e desenhos, ouvindo músicas, escrevendo, estudando etc. O suporte para uso dos computadores e de Internet se dá pelo compartilhamento de quem já aprendeu a fazer uso desta conectividade. É População de Rua (POP Rua) ensinando e própria POP Rua.

Cursos de Inglês, Japonês e até Espanhol também são ministrados por pessoas que já viveram em outros países ou vieram de outros países, mas que estão vivendo em situação de rua. O espaço conta com uma mini-academia, onde promove alongamentos e outras atividades físicas, além do oferecer também algumas práticas integrativas de saúde (PICs), como Ioga, Acupuntura,

O **CISARTE** também oferece uma Biblioteca como sala de estudos, leitura e aulas. Com o apoio de pessoas com disponibilidade solidárias estamos implementando seu Atelier Permanente de Costura – customização e economia solidária, Cozinha Escola, Sala de Serigrafia - Estamparia em camisetas – na qual estamos em busca apoio para expandir e melhor equipar.

Conta ainda com a colaboração de profissionais com disponibilidade solidária para atendimentos psicológicos, jurídicos e médicos. O trabalho dos estagiários é realizado

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



sob supervisão de seus professores, para atendimento em Psicologia e Assistência Social. A associação ainda provê o atendimento de forma remota, para audiências e consultas em sua Sala de Acolhimento, uma sala específica com o suporte tecnológico e orientações.

No formato de mutirões, contamos com colaboradores para realizar cortes de cabelo, aparar barbas e bigodes, esta atividade é denominada pela coordenação como de

“Dia do Cuidado e Embelezamento”, o aprendizado acontece de forma solidária e participativa, porque a POP Rua utiliza os conhecimentos adquiridos nesse espaço para cortar o cabelo da própria POP Rua.

Quinzenalmente são realizadas “Rodas de Conversa”, com a presença da POP Rua, coordenados por duas psicólogas, onde são discutidos temas de interesse escolhidos pela própria POP Rua, como por exemplo: moradia e saúde. O desenvolvimento deste trabalho foi apresentado como capítulo de um livro organizado por estas psicólogas em parceria com a coordenação do CISARTE.

Diante dos inúmeros desafios pelos quais a sociedade brasileira vem passando, o **CISARTE** está de portas abertas para acolher essa população vulnerada, sendo uma porta de saída - não uma extensão da rua, assim como um local de redução de danos e geração de renda e garantia de direito.

Projeto CISARTE 2021

Dia 11 de janeiro de 2021 - abrimos das 10h às 16h. Horário reduzido e atendimentos reduzidos – devido a pandemia – Covid-19. O trabalho foi desenvolvido de acordo com as normas da Organização de Saúde do Estado de São de Paulo - medindo temperatura, fornecendo álcool gel, máscaras e mantendo o distanciamento social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE ANO 2021.

Tivemos aproximadamente 12.150, frequentadores neste ano, incluindo atendimentos, oficinas, visitantes, encontros, rodas de conversa e os jantares Natalino...

Dia 29/01/2021 foi inaugurada a 1ª Cozinha Escola para População em Situação de Rua no Estado de São de Paulo – em parceria com o Coletivo Intercambiantes Brasil - Núcleo São Paulo

<https://www.youtube.com/watch?v=K9FHCjmGuH0>

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



https://drive.google.com/file/d/16dApV1owM-mPtJJsAyDD_E2QdqlrYBjO/view

Oficinas de Línguas

As Oficinas de línguas no **CISARTE** começaram a partir da demanda dos próprios frequentadores do espaço, que apontaram as necessidades e os desejos de aprender um segundo idioma. Seja para adquirir conhecimentos e ou aumentar a possibilidade de se (re)incluir no mercado de trabalho.

Aulas de Inglês

Nessa oficina valorizamos o aprendizado e acreditamos que todos devem ter o direito de aprender uma segunda língua e ser introduzidos a novas culturas. As aulas de inglês são dadas por pessoas disponíveis em dedicar seu tempo em atividades não remuneradas (disponibilidade solidária) para oferecer a população em situação de rua a oportunidade de aprender um novo idioma.



Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



Aulas de Japonês

As aulas de japonês foram solicitadas pelos frequentadores do espaço, que apresentaram curiosidade e necessidade de aprender e ter o domínio do idioma japonês. As aulas são dadas por pessoas que falam e escrevem o idioma, e que se dispõem a levar esse conhecimento às pessoas em situação de rua.



Oficinas de Artes

A arte proporciona às pessoas a possibilidade de entrar em contato com o belo, através das várias formas de expressão. Muitas pessoas em situação de rua possuem vários talentos artísticos, que devido a própria condição de vida é “deixada de lado”, ou pouco incentivada. As Oficinas de arte do **CISARTE** têm por objetivo oferecer a todos a oportunidade de entrar em contato com várias formas de expressão artística através da música, pinturas, desenhos, teatro e grafites.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.ria - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469



Música

A música é algo presente na vida de todos, proporcionando o contato de várias emoções, o ritmo e um estímulo para a prática de atividade física. Através do contato com instrumentos musicais as pessoas podem desenvolver suas percepções sensoriais e emocionais de forma mais aguçada, além do contato com a sonoridade e diversão muitas vezes não vividas na rua. A oficina de

Teatro

O teatro estimula o desenvolvimento da expressividade, de sentimentos e emoções profundas, estimula a prática de atividades em grupo e percepção corporal e a leitura de textos poéticos e/ou dramáticos. São ensaiadas e realizadas diversas peças teatrais por frequentadores do **CISARTE** junto com os professores.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Auditório

O CISARTE dispõe de um auditório específico para palestras, apresentações, reuniões, debates, entre outros tópicos, onde o conhecimento e formação política para a população em situação de rua é compartilhado.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Oficinas de Bem-Estar e Saúde

A vida na rua é fragilizada devido à falta de condições básicas sanitárias, de saúde e autocuidado. Foram montadas no CISARTE, vários espaços com a finalidade de oferecer às pessoas em situação de rua a possibilidade de cuidar da saúde física e mental.

Salão de beleza

O salão de beleza é um espaço voltado para pessoas em situação de rua oferecendo manicure, corte de cabelo e barba, e outras práticas relacionadas à estética. Com a intenção de melhorar a autoestima e o cuidado pessoal. Em datas e horários agendados, os profissionais dispõem de algumas horas de solidariedade junto às pessoas. Em 2021 - Alam, está em situação de rua e é um solidário do espaço CISARTE. Ele realizou aproximadamente 550 cortes de cabelos, 280 barbas e bigodes, 28 sobrancelhas, e 30 escovas/chapinhas.

Academia

O CISARTE conta com uma mini-academia para exercícios físicos que são de extrema importância para todos, auxiliando o cuidado tanto físico quanto mental.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Yoga

A yoga trabalha tanto o corpo como a mente, além de ser um estímulo para a prática de atividade física. As aulas são dadas por uma professora de yoga, que recebe as pessoas em situação de rua interessadas na prática.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Oficina de imãs de geladeira

CISARTE

Cantinho

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Acupuntura

A acupuntura é uma prática complementar de saúde milenar de origem chinesa, que atua em pontos específicos do corpo para melhorar a imunidade e ajudar no tratamento de problemas emocionais e, até, de algumas doenças físicas como sinusite, asma, enxaqueca ou artrite. É realizada no CISARTE por profissionais da área com disponibilidade solidária. Parceria Solidária com o Desintoxica

Auricular/Massoterapia

O tratamento auricular contribui para o alívio de dores e/ou tratar problemas físicos e psicológicos que muitas pessoas que vivem em situação de rua.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Assistência Jurídica (Advogados)

As pessoas em situação de rua enfrentam uma série de violações de seus direitos, passam por situações de encarceramentos a maioria das vezes sem nenhuma defesa. Alguns advogados oferecem assessoria jurídica às pessoas que vivem nas ruas e apresentam problemas com a justiça e ou afins.

2021 – Atendimentos aproximadamente de 100 pessoas.

As principais demandas:

Acompanhamentos processuais, auxílio em demandas administrativas, encaminhamentos de processos civis e criminais a Defensoria pública, e/ou outros órgãos, auxílio na redação de peças simples, acompanhamentos de denúncias de violações de direitos em albergues entre outros.

Parceria Solidária com o Grupo Juntos- SUR e PUC – Jorge Broide.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Atendimento Psicológico

O cuidado com a saúde mental é uma prioridade para pessoas que vivem em condições precárias e adversas, enfrentando um sofrimento social intenso. Contamos

com uma equipe de psicólogos e estudantes de psicologia que fazem o acolhimento e escutam as pessoas que necessitam deste tipo de atendimento, auxiliando-os com seus problemas pessoais e sociais.

Atendimentos em 2021- aproximadamente 90 pessoas em situação de rua – Principais queixas e demandas: quebra de vínculos familiares, trabalho, plano de vida, Vida na rua, angústias atuais vivida nas ruas, relação com o uso de drogas, álcool, moradia, vida que tinha na Europa e vida atual, religião, vida como desenhista nas ruas e desemprego.

Parceria Solidária com o Grupo Juntos- SUR e PUC – Jorge Broide.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Atendimento Médico

O Cisarte dispõe de uma equipe médica para atendimentos de pessoas em situação

de extrema vulnerabilidade social, com encaminhamentos e orientação para as pessoas conforme suas necessidades. Durante ano de 2021 – diversos atendimentos na área da saúde crianças e adultos – orientações, encaminhamentos, vermicias, pedidos de exames etc.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Atendimento Odontológico

Através de uma parceria firmada entre o CISARTE e os “Dentistas do Bem” – Parceria Solidária, foi montado um consultório odontológico no espaço para atender exclusivamente às pessoas em situação de rua com problemas com a saúde bucal.

Tatiana Barone: total de atendimentos já realizados pelo “Dentistas do Bem”

De 29/10 a 17/12 de 2021, houve 89 atendimentos de avaliação. Tratamentos realizados em novembro e dezembro de 2021, 27 cirurgias ,16 raspagem e profilaxia dental,12 restaurações em resina fotopolimerizável, 02 próteses totais ,02 próteses parciais removíveis.

E muito, muito amor envolvido nesses 02 Meses de projeto!

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Rodas de Conversas – Grupo Operativo

O Coletivo Intercambiantes Brasil Núcleo SP – Parceria Solidária - quinzenalmente uma roda de conversa com as pessoas em situação de rua para através do grupo operativo discutir questões sobre a vida nas ruas e a importância da luta por moradia. De março a dezembro de 2021, foram realizadas 10 rodas de conversas, utilizando a metodologia do Grupo Operativo, ou seja, o grupo discute um tema e apresenta propostas transformativas, um tema básico e recorrente que surgiu nas rodas foi a dura realidade da vida na rua e as condições precárias de higiene, respeito e cuidado em vários centros de acolhida da cidade de SP.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Roda de Terapia Comunitária Integrativa (TCI)

Dois psicólogos do Coletivo Intercambiantes Brasil Núcleo SP, realizam quinzenalmente junto aos frequentadores do CISARTE uma roda de terapia comunitária integrativa para acolher tanto os sofrimentos das pessoas quanto o desenvolvimento das suas próprias potencialidades no enfrentamento de seus problemas cotidianos. Foram realizadas em 2021, a partir de agosto 10 rodas TCI. Com frequência média de 15 pessoas em cada uma delas.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Oficinas de Serviços

O Espaço Cisarte também oferece várias outras atividades voltadas para as pessoas em situação de rua, no sentido de capacitá-las para o mercado de trabalho e ou geração de renda. Assim como atendimentos jurídicos, uma vez que, uma parcela importante desta população enfrenta várias situações de violações de direitos.

Culinária

A prática da culinária contribui para a compreensão da função dos alimentos na vida das pessoas para a manutenção da saúde. Além disso, muitas pessoas que vivem nas ruas, necessitam de aprender habilidades na cozinha para conseguir trabalho no ramo de restaurantes, lanchonetes e bares. A prática de trabalhar na cozinha estimula a motivação, a organização, a percepção de sabores e o labor das mãos. Nesta oficina, chefes e pessoas em situação de rua ensinam umas às outras a arte de cozinhar.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Dia 29/01/2021 foi inaugurada a Cozinha Escolar para População em Situação de Rua no Estado de São de Paulo.

<https://www.youtube.com/watch?v=K9FHCjmGuH0>

https://drive.google.com/file/d/16dApV1owM-mPtJJsAyDD_E2QdqlrYBjO/view

Durante o ano de 2021 – foram realizadas 09 oficinas de culinárias, sendo 6 aulas de parte teórica e 03 oficinas práticas– exemplos de alguns cardápios desenvolvidos: Arroz Carreteiro, Arroz Paraibano, Arroz Colorido, Arroz de Leite, Arroz de Coco, Arroz Vermelho e Feijão Temperado. Oficinas aplicadas pelo Chef de cozinha “Felipe” e voluntários em situação de rua.

Parceria Solidária com o Grupo Juntos- SUR e PUC – Jorge Broide.

Costura

A oficina de costura do Cisarte é composta por máquinas de costura e tem por finalidade o aprendizado da arte de costurar. É voltado para aqueles que estão na rua e desejam aprender a costurar para poder trabalhar e ter sua própria autonomia. Agradecemos a todos apoiadores.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Brechó Loja de Rua

A Loja de Rua é um Brechó voltado tanto para as pessoas em situação de rua, quanto para a população em geral, onde estas têm a oportunidade e liberdade de escolher roupas para uso pessoal, sem o olhar julgador. Além disso, alguns produtos produzidos pelas pessoas podem ser vendidos valorizando sua arte.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Sala de Inclusão Digital

Espaço utilizado pela população em situação de rua para estudos, cadastros em

programas sociais, ocorrências, audiências remotas, pesquisas, falar e encontrar os familiares, ouvir músicas, assistir filmes – local importante para redução de danos – passa em média 45 pessoas por dia na inclusão digital. Em 2021 foi espaço mais utilizado – foram mais de 2.000 atendimentos.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Serigrafia

Estampas em camisetas, bonés, moletons, bolsas, e outros - oficina onde se aprende o ofício, criatividade e arte - aceitamos encomendas para gerar renda para os participantes em situação de rua. Foram estampadas camisetas do CISARTE e do Movimento Nacional da População em Situação de Rua -MNPR-SP, pelos próprios

frequentadores.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Biblioteca

As pessoas em situação de rua usam a biblioteca para estudo, leituras, pesquisas, concursos públicos, aulas online e cursos.

Biblioteca reformada com apoio de pessoas da sociedade civil que contribuíram com doações de livro – temos um acervo aproximadamente de 2.000 livros para estudos, pesquisas, turismo, filosofia, história, gastronomia, religião, romances autoajuda entre outros.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Disponibilidade Solidária

Ofereça disponibilidade solidária para apoiar o projeto!

O CISARTE, nasceu das lutas e necessidades da população em situação de rua. em sofrimento social por garantia de direitos: moradia, trabalho, saúde e educação. Preconiza que o valor ético da **solidariedade** é fundamental para a construção dos vínculos humanos.

Defende ainda que as ações transformadoras na vida das ruas devem contar primordialmente com a participação da própria comunidade. É essencial para as ações transformadoras neste sentido, o apoio e a solidariedade de toda a sociedade civil, que será muito bem-vinda.

Denominamos isso Disponibilidade Solidária, ou seja, pessoas interessadas em dedicar seu tempo em atividades não remuneradas dentro dos programas já desenvolvidos no CISARTE, ou ainda fazendo doações em espécie, alimentos, doações de roupas, calçados, dedicação de horas do seu trabalho médico, psicológico, artístico, odontológico e ou outros materiais e serviços necessários para a sustentação e manutenção das atividades do espaço.

Toda e qualquer disponibilidade solidária, é muito bem-vinda para transformação da realidade das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. Convidamos todos para fazer parte do nosso círculo solidário.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Pessoas solidárias com o espaço CISARTE

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

UNIVERSIDADE

PAULISTA –

Estágios e Devolutivas

**UNIP CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA (CPA) –
POMPÉIA RELATÓRIO PSICOLÓGICO**

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Centro de Inclusão pela Arte, Cultura, Trabalho e Educação (CISARTE)

Prontuário: 583 Data da atividade: 18/11/2021

Solicitante: Luciene Aparecida Inácio Autores:

João Paulo Delmonte Sampaio Fernandes – RA: D421BJ-1

Jessica de Sousa Francisca – RA: C16823-8

Natalia Germano Silva – RA: C23091-0

Mariana Rodrigues de Lima – RA: N2107B-8

Renata Sinoble de Oliveira – RA: N165JC-9

Supervisor: Ed Otsuka

PROCEDIMENTOS

As atividades realizadas foram pautadas na articulação teórico-prática da Psicologia Social Comunitária com as Políticas Públicas de Assistência e Desenvolvimento Social. As sessões ocorreram em um encontro semanal: todas às quintas-feiras, sendo alternada a modalidade entre o online e o presencial. Os encontros ocorreram no período de 09 de agosto de 2021 a 18 de novembro de 2021. Os atendimentos que foram realizados em formato virtual ocorreram a partir da plataforma de videoconferência Zoom.

Após um longo período ocorrendo apenas de forma remota durante o primeiro semestre do ano, com a vacinação dos estagiários e a grande maioria dos frequentadores também já vacinados, houve a oportunidade de desenvolver de maneira híbrida, ou seja, a cada 15 dias estar lá presencialmente e os demais encontros continuaram ocorrendo do mesmo jeito pré-estabelecido desde o início do acompanhamento.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Ao longo do desenvolvimento do estágio no segundo semestre de 2021, ocorreram ao todo 10 encontros, sendo seis presenciais e quatro online. No primeiro atendimento no espaço, que aconteceu no dia nove de agosto, a Sra. L. apresentou cada parte do ambiente e falou sobre as necessidades da instituição, como por exemplo,icineiros que pudessem ministrar aulas de serigrafia e costura. A partir desse primeiro momento, nos encontros que se sucederam, os estagiários tiveram como principal foco se aprofundarem nas construções de sentido no local, em como as relações iam sendo construídas, tanto a dos frequentadores entre si, como a da coordenação com

essa população e vice-versa, assim como a da coordenação com os próprios voluntários, e o modo como vão sendo atribuídos sentidos a essas práticas e as ações executadas na instituição.

Durante o segundo semestre, diferentemente de como se deu o primeiro, devido ao contato pessoalmente com os frequentadores do **CISARTE**, foi possível desenvolver uma relação mais próxima, gerando abertura para que se sentissem confortáveis em compartilhar as suas experiências de vida, medos, desejos e anseios. Desse modo, foi possível conhecer a narrativa dessas pessoas a partir de suas próprias perspectivas, e para além disso, reconhecer as suas potencialidades, desconstruindo um estereótipo pré-estabelecido, sendo identificado um grande desejo nelas de uma maior autonomia, de poder expressar as suas próprias ideias de forma mais livre e fluída, por meio de voz ativa que gere o reconhecimento de seu protagonismo nas tomadas de decisão

No decorrer do período, houve diversas conquistas no espaço, entre elas a elaboração do projeto até a execução do consultório odontológico, no qual vem sendo desenvolvidos tratamentos de limpeza, prótese e extração, sendo pontuado que o objetivo não é ter uma instituição com um maior fluxo de pessoas, mas que os frequentadores habituais tenham acesso a serviços com mais qualidade e sintam-se pertencentes ao espaço. Além disso, contaram com doações de máquinas de costura para o desenvolvimento da oficina. Passou-se a sediar reuniões quinzenais do CAPS Sé e CAPS Butantã, além de um grupo terapêutico no espaço. No entanto, apesar do caráter positivo de todas essas ações, a Sra. L. relatou em diversos momentos sobre a dificuldade e o trabalho aumentarem a cada novo projeto, gerando uma sobrecarga sobre si. Ademais, a partir da intervenção do grupo de estagiários, houve alguns outros acontecimentos como a ideia da parceria com o grupo SP Invisível, que foi indicado pelos estagiários para a Sra. L. Assim como a indicação da possibilidade de entrarem em contato com sacolões para conseguirem doações de alimentos e, a partir do desejo de um dos frequentadores de planejar excursões para centros culturais e museus no intuito de ocuparem esses lugares. Houve a conquista de um acordo com o Museu da Língua Portuguesa, que concedeu ingressos gratuitos para os frequentadores do CISARTE.

Finalmente, um ponto de observação apresentado pela Sra. L. foi a relação estabelecida com os voluntários. Relatou haver muitas pessoas que desejam realizar esse tipo de serviço, porém ao se depararem com a realidade do dia a dia, acabam não possuindo o comprometimento necessário, encontrando argumentos para justificar as suas ausências nos dias combinados para atuarem no espaço ou, até

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

mesmo quando estão lá, a Sra. L. alega perceber a preocupação deles em relação ao horário.

Por fim, faz-se mister pontuar dois momentos importantes que a Sra. L. abordou nos encontros, que demonstram como um maior debruçamento ao refletir sobre quais pontos da atuação prática no **CISARTE** podem ser trabalhados, possibilitando a geração de mudanças extremamente potentes, proporcionando que os próprios frequentadores encontrem saídas para os conflitos e gerencie a execução de ideias, formando uma grande rede de apoio através de um trabalho em conjunto e o fortalecimento da autonomia na tomada de decisões. Esses dois momentos nos quais precisaram encontrar um meio para resolver uma problemática que se apresentava

foram os seguintes: quando eles encontraram uma solução para impedir que a sala de computação fosse interditada após o sumiço de um computador, chegando em um consenso de que a partir daquele momento as bolsas seriam deixadas no lado de fora da sala; e outra circunstância foi o fato dos próprios frequentadores se organizarem para levar alimentos para o café da tarde no espaço após as doações que a instituição havia recebido ter acabado, uma vez que o intuito tenha sido inspirado pelo desejo de comer “pão na chapa” (sic.) nesse local compartilhado. Em suma, esses dois momentos demonstraram a potencialidade deles para encontrarem soluções e darem sugestões para lidarem de maneira resolutiva com as adversidades que se apresentam.

ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO

Durante todo o processo foi possível observarmos diversos aspectos da dinâmica da instituição, como a relação dos coordenadores com os colaboradores e a relação dos coordenadores, colaboradores e frequentadores com o espaço. O início das atividades presenciais possibilitou um contato mais próximo com as pessoas que frequentam o **CISARTE**, sendo também, o que possibilitou a transformação de certos preconceitos e estigmas referentes à população frequentadora. Muitas pessoas nessa situação demonstraram uma grande potência e há uma ampla variedade de conhecimentos e capacidades que eles demonstram. A própria população em situação de rua faz as oficinas e alguns serviços de forma espontânea, numa tentativa de resgatar sua autonomia e estarem em um local onde possam se expressar.

Revisando a bibliografia utilizada para analisar os fenômenos sociais que circundam a população em situação de rua, recorreu-se a Sawaia (2001, p. 113) e seu conceito de “potência de ação” na prática da Psicologia Social. Isto é, atuar numa configuração que abranja a ação, o significado e a emoção, tanto coletivas quanto individuais. Ou seja, esse modelo critica a racionalidade contidas na educação e na conscientização. O **CISARTE** garante um espaço que promove essa práxis, onde alguns indivíduos podem se expressar de forma não apenas crítica, mas também emotiva, sendo essa uma das formas de enfrentamento dos mecanismos de exclusão. Em relação à carga de trabalho da coordenação da instituição, pode-se observar que há uma grande centralização das tarefas operacionais. Isto causa uma sobrecarga de responsabilidades a serem gerenciadas somente por uma única administradora atualmente. Por isso, é necessário construir uma “identidade de nós” (SAWAIA, 2001, p. 123). Essa identidade colocaria em confronto os conceitos de igualdade e

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

diferença, negando o individualismo e abrindo o sujeito para o coletivo. É necessário que o **CISARTE** possa ser autossustentável e não dependa apenas da coordenação para o seu funcionamento. Através da autonomia e participação ativa dos colaboradores na construção da instituição, poder-se-ia desenvolver positivamente essa “identidade de nós” que o espaço afirma buscar, tendo seus frequentadores como protagonistas.

Os casos no qual os frequentadores conseguiram resolver problemas ligados à convivência na instituição exemplificam como a participação ativa deles pode favorecer o enfrentamento dos processos de exclusão social e a promoção da livre expressão dos pensamentos de todos os membros do grupo. No espaço, essas possibilidades e potencialidades devem ser exploradas e incentivadas para que se alcance um espaço de livre expressão e construção conjunta.

CONCLUSÃO

As principais queixas apresentadas pela coordenadora do espaço foram a falta de voluntários e recursos que mantenham as atividades, oficinas e projetos de distribuição de produtos básicos para a sobrevivência, como roupas, alimentos etc.

O processo de intervenção psicossocial junto à instituição CISARTE mostrou-se enriquecedor para a formação do psicólogo. Todos os contatos foram de grande valia para a elaboração deste trabalho e foram identificadas muitas potencialidades em um espaço libertário que visa a reinserção social da população de rua através do fornecimento de diversas oficinas e serviços gratuitos. Algumas questões sobre como a dinâmica das relações estabelecidas dentro do espaço foram abordadas em reunião e mostram ser um caminho para a construção de uma instituição única que vise o empoderamento de pessoas que vivem no extremo da miséria e da exclusão social.

BIBLIOGRAFIA

SAWAIA, Bader. O Sofrimento ético-político como categoria de análise dialética exclusão/inclusão. In: _____ As Artimanhas da Exclusão: Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. p. 97-118.

SAWAIA, Bader. Identidade - Uma ideologia separatista?. In: _____ As Artimanhas da Exclusão: Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. p. 119-128

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Devolutivas

Estágios e

Devolutiva Estágio Profissionalizante CISARTE

Luciana Ferreira Silva

Supervisora de estágio CRP-SP 06/91362

O estágio tem como objetivo a realização de uma intervenção psicossocial com população em situação de rua propondo uma atuação compromissada, visando a transformação social.

Para isso entendemos que é necessário trabalhar com as demandas levantadas pela própria instituição.

No segundo semestre de 2021, estabelecemos uma parceria com o CISARTE na qual tínhamos um grupo composto por doze estagiários que se revezavam no decorrer da semana em duplas ou trios visando atender todas as necessidades da instituição.

Antes de iniciarem o estágio os alunos passaram por uma formação com a supervisora com o objetivo de desmistificar algumas representações sociais acerca da População em situação de Rua, com o intuito que os mesmos ao adentrar ao campo já entendessem toda a complexidade envolvida ao trabalhar com uma população extremamente vulnerável socialmente e tão marcadas por preconceitos e estigmas.

Em reunião realizada entre supervisora, estagiários e instituição, a Instituição reforçou a importância do auxílio dos estagiários em atividades como: Bazar, Oficina de Culinária, Curso de Japonês, entre outros.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Além disso foi possível estabelecer uma parceria com um dos estagiários que participava de uma instituição que realizava acupuntura e massagens nos atendidos pela instituição.

Como a Intervenção tem um caráter psicossocial e não clínico, os atendimentos psicológicos não eram prioridade, embora fossem realizados sempre que demandados tanto pela instituição quanto pelos usuários do serviço.

Quando feitos tinham um caráter mais de plantão psicológico no sentido de acolher as questões trazidas pelos usuários, do que de um processo terapêutico tradicional.

Os alunos além dos acompanhamentos em oficinas, auxiliaram em preenchimentos de documentação para inserção dos usuários em cursos profissionalizantes e reinserção na escola, assim auxiliando no processo de promoção de autonomia e protagonismo deles.

É importante ressaltar o quanto os estagiários foram afetados pelas intervenções

realizadas e o quanto esse trabalho teve relevância para a formação profissional deles.

Este projeto tem como relevância para a formação profissional, a tentativa de construção de um novo paradigma para compreensão dos fenômenos psicossociais, através das relações encontradas no cotidiano.

A intervenção, em um projeto de Psicologia Social, tem como objetivo possibilitar um espaço de escuta e reflexão, no qual os indivíduos se percebam detentores de poder e autonomia para realizarem questionamentos relacionados aos seus direitos, a partir de demandas e temas que lhes façam sentido. Por isso, a importância de se trabalhar aspectos psicossociais, para que a posição de exclusão e marginalização não se apresenta como definitiva na trajetória dessa população.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Devolutivas

Estágios e

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

CURSO DE PSICOLOGIA

Disciplina: Estágio Básico II

Nome das alunas: Beatriz Castro Silva, Beatriz Veynoglou Kosmiskas e Luiza Vasconcellos

Nome do supervisor: Jorge Broide

Nome da instituição: Espaço Sociocultural CISARTE

Endereço: Viaduto Pedroso, 111 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01504-

000 **A OBSERVAÇÃO:**

A observação foi realizada presencialmente durante 9 semanas, do dia 08 de outubro ao dia 03 de dezembro, no Espaço Sociocultural CISARTE, toda sexta-feira das 13:30 às 16:00 – totalizando, em média, 2h30 semanais. Apesar disso, destaca-se a flexibilidade de horários adotados pelas observadoras, que estavam dispostas a atender às demandas diárias do espaço quando elas surgiam, por vezes permanecendo no espaço até o horário de fechamento, às 17:00.

Nas observações, notou-se que o espaço funcionava como um importante centro de convivência social, em que as pessoas que lá frequentavam tinham acesso a diversas atividades de forma regular, a partir da realização de oficinas semanais (tais como inglês, ioga, acupuntura, culinária, entre outros). Além disso, o CISARTE também

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

trazia outras atividades fixas, como uma sala de informática (aberta todos os dias, bastante requisitada), um brechó (aberto às sextas feiras), rodas de conversas sobre saúde e moradia (realizada todas as segundas sextas do mês) e terapias comunitárias (de 15 em 15 dias, também nas sextas a tarde). Em termos de população atendida, constatou-se uma prevalência de pessoas em situação de rua – como é o objetivo do espaço; apesar disso, destaca-se o fato de que encontrou-se alguns frequentadores usuais que não faziam parte dessa população, mas utilizavam o espaço por outras demandas (principalmente sociais e psicológicas).

O estágio teve como objetivos acadêmicos reconhecer e compreender aspectos relativos ao fenômeno psicológico em um espaço que trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social, possibilitando o contato, a identificação e contextualização de demandas relativas à atuação do psicólogo nesse contexto, que acabava por relacionar, ao mesmo tempo, saúde, educação, trabalho e convivência social.

Ademais, a observação também teve como objetivo específico atender às demandas do espaço – ajudando como era possível nas tarefas cotidianas e extraordinárias encontradas nos dias observados –, interagindo com o mesmo e com as pessoas que lá frequentam, de forma a entrar em contato com conteúdo trazidos por esses sujeitos e suas formas de ser e estar nesse ambiente.

RESULTADOS OBTIDOS

Uma vez que o objetivo específico era atender às demandas do espaço e das pessoas que lá estavam, teve-se uma vivência diferente em cada um dos dias observados, a depender do contexto momentâneo. Apesar disso, foi possível construir uma imagem geral de como os frequentadores interagem com o espaço e com as observadoras.

Em um primeiro momento, sentiu-se que a presença das estagiárias ocasionava uma certa tensão entre os frequentadores, trazendo a impressão de uma desconfiança para com elas. Frente a essa realidade, foram tomadas algumas atitudes que visavam uma maior integração das observadoras, de forma que elas não fossem mais vistas como estrangeiras – tais como a utilização de crachás, o guardar de bolsas e mochilas ao entrar no espaço, para que elas não fossem vistas circulando com elas, parecendo

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

que iriam sair a qualquer momento, e a realização de atividades de manutenção e cuidado do ambiente.

Assim, a partir desses cuidados e da frequência e consistência da presença das observadoras, notou-se uma gradual aceitação delas por parte dos frequentadores do CISARTE, que passaram a não mais serem tidas como externas a ele e sim como parte da comunidade ali criada. Essa movimentação – que continua a ocorrer – possibilitou uma melhor observação do ser e estar desses sujeitos no espaço em questão. De maneira geral, eles se mostravam bastante conscientes do que podiam e não podiam fazer no espaço, se portando com um ar de familiaridade, conforto e pertencimento em suas interações – similar a forma como se comporta quando em um ambiente “seguro”, em que se sente “em casa”. Isso, ainda, transpassa para atividades específicas, que foram observadas com maior consistência pelas estagiárias, de maneira que podem ser melhor descritas, como se fará a seguir.

Rodas de conversa

As rodas de conversa, que ocorreram toda segunda sexta-feira do mês, são encontros

coordenados por duas psicólogas, que, apesar de poderem ter um efeito terapêutico – ao permitir que os sujeitos expressem e elaborem seus sofrimentos no que tange a um aspecto central em suas vidas: a falta de moradia –, pareceram buscar também aspectos mais práticos, a partir da compreensão das demandas da população de rua ali presente, de forma que os profissionais pudessem entender onde precisavam atuar e que orientações poderiam ser dadas – o que por vezes era feito pelos próprios viventes – para que os sujeitos conseguissem resolver suas próprias dificuldades mais urgentes, quando possível.

Para tanto, elas eram estruturadas de forma que, inicialmente, as pessoas pudessem eleger assuntos sobre os quais queriam conversar e que envolvessem os dois eixos principais (saúde e moradia). A partir disso, definia-se um tema central, a partir do qual os relatos deveriam ser feitos. No caso da roda realizada no dia 08 de outubro, definiu-se que a conversa seria feita a partir do assunto “doenças respiratórias”. Apesar disso, chamou atenção o fato de que, por mais que tenha sido feita essa definição no começo, a discussão acabou por tomar um outro rumo, extrapolando questões específicas de saúde pulmonar, ao passo que as coordenadoras tentaram,

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

continuamente, retomar o tema inicial, se mostrando relutantes em explorar esse novo emergente – o que acabou por tornar o encontro menos rico do que poderia ter sido.

Ademais, nesse dia ainda explicitou-se uma desconfiança da população de rua para com os profissionais e os serviços de saúde e assistência social – emergente significativo que interferiu na dinâmica da discussão –, junto de uma falta de conhecimento relativo a ferramentas criadas especificamente para essa população para atender à demanda que estava surgindo ali (de falta de acesso às políticas públicas), como é o caso do Consultório de Rua – aspecto levantado por um dos viventes e que não parecia ser de conhecimento comum do grupo, mas que não foi muito explorado.

Já na roda, acontecida no dia 12 de novembro, destaca-se o fato de que as observadoras chegaram no meio da discussão, estando ocupadas com o fechamento da Loja da Rua; dessa forma, as observações aqui descritas são parciais, tendo sido perdido o início da roda e a definição do tema. Apesar disso, chamou atenção o fato de que a discussão pareceu mais fluída, com grande participação – a maior já vista em números, de acordo com uma das coordenadoras do grupo.

A roda pareceu se centrar nas formas de recorrer ao governo para a garantia de direitos, tanto em termos de denúncias feitas ao Ministério Público quanto a respeito de programas relacionados à aquisição de moradia própria – reforçando a importância da organização coletiva para garantia de atendimento às demandas que estavam surgindo ali, em parte comuns às da primeira roda. Nesse sentido, se destaca a participação de Darcy Costa, ligado ao Movimento Nacional da População em Situação de Rua e que já esteve, ele mesmo, nessa condição. Dessa forma, ao expor sobre o tema, ele pôde responder à demanda do encontro a partir de um lugar de vivência semelhante, aspecto que pareceu importante, dado o emergente da roda anterior.

Assim, percebeu-se que o espaço da roda, apesar de acontecer apenas uma vez por mês, constitui um espaço importante de elaboração e encaminhamento de demandas coletivas, em que surgem questões importantes no que tange a vivência na rua e da interação dessa população com o espaço do CISARTE. Apesar disso, notou-se a prevalência de discursos e colocações meritocráticas nessas discussões, que nem sempre eram sentidas de maneira positivas por todos os presentes – destacando-se

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

uma ocasião em que uma delas gerou uma breve discussão e posterior retirada de um dos presentes da roda, frente ao que parecia, para ele, um ataque pessoal que evidenciava seu “fracasso” que o mantinha em situação de rua.

Terapia Comunitária

As rodas de terapia comunitária acontecem quinzenalmente, às 14h ou 15h das sextas-feiras, e os encontros são coordenados por uma das psicólogas atuantes no CISARTE, que também co-coordena as rodas de conversa. Essa atividade é relativamente recente, tendo sido iniciada no dia 05 de novembro deste ano – dessa forma, as observadoras presenciaram 3 encontros até o presente momento, sendo importante ressaltar que a atividade está em período de adaptação.

No caso da primeira roda realizada, destaca-se a baixa participação (em número e colocações), de forma que o tema acabou focando-se em uma experiência específica de um dos participantes – que explicitava uma falta de oportunidades que vem acompanhada da condição de estar em situação de rua. Acrescenta-se a isso uma relutância grupal em aderir aos novos métodos introduzidos pela terapia comunitária, resultando em um encontro menos rico para o coletivo, porém extremamente significativo para o indivíduo.

Já nos posteriores encontros, percebeu-se uma movimentação por parte da coordenadora de suavizar partes metodológicas próprias da terapia comunitária, de forma a minimizar o estranhamento sentido pelo grupo, o que pareceu tornar os encontros subsequentes mais produtivos. Além dessa adaptação aos métodos, pode ter ocorrido, também, uma acomodação ao grupo, uma vez que muitos dos participantes apareceram em mais de um encontro – o que pode indicar, também, a importância desse espaço para os frequentadores.

Em relação a acontecimentos específicos, vale a pena ressaltar os emergentes mais significativos, em torno dos quais as reuniões giraram. A reunião do 19 de novembro, que começou com o tema autocobrança com relação aos projetos de vida, acabou por tratar, fundamentalmente, sobre a dificuldade de continuar a viver na rua – não necessariamente em termos de sobrevivência, mas de encontrar vontade e significado para escolher continuar vivo. Já a reunião do dia 03 de dezembro, por sua vez, centrou-se nos preconceitos vividos pelas pessoas presentes, também em

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

termos de vivência na rua e convivência em sociedade, mas principalmente quanto à cor da pele, visto que a grande maioria ali era negra. Além disso, destaca-se o fato de que muitas falas se voltavam para o sentido prático do tema, com colocações feitas em tom de conselho tirados a partir de suas próprias vivências e colocações no mundo, ao mesmo tempo em que se evitava falar sobre os sentimentos evocados frente à discussão, mesmo com a insistência da coordenadora.

Loja da Rua

Outra atividade frequente feita pelas observadoras era o cuidado com o brechó existente no CISARTE – conhecido como Loja da Rua –, que se trata de um estabelecimento que foi inaugurado no dia 22 de outubro desse ano – dia do aniversário do espaço – e que trabalha com as doações de roupas de indivíduos, realizando uma seleção e curadoria das peças recebidas, que, depois de lavadas e cuidadas, são postas no espaço físico da loja para serem vendidas.

Todas as peças existentes no brechó variam, em questão de preço, entre 10 e 20 reais. No entanto, para as pessoas em situação de rua e que frequentam o

espaço, existem duas exceções: todas as peças são vendidas com 50% de desconto, resultando em preços de 5 ou 10 reais, e, em caso de falta de condições financeiras, há a possibilidade de se fazer uso do baú que existe no lugar, podendo levar de forma

gratuita 3 peças de roupa ali colocadas (destinadas à doação) à sua escolha. Ou seja, se trata de uma loja de roupas cujo lucro é revertido para o próprio CISARTE, ao mesmo tempo que providencia vestimentas (e escolhas) para aqueles que com frequência não tem essa opção, dado o preconceito social que enfrentam cotidianamente.

E é nisso que se insere um dos aspectos mais ímpares da Loja da Rua, já colocado em seu próprio propósito e motivo pelo qual este foi realizado pela organização. O projeto objetiva restabelecer a vaidade, sentimento de importância e a possibilidade de fazer compras que muitos dos indivíduos que frequentam o espaço não têm oportunidade de fazer frequentemente – dessa forma, a loja pretende aumentar a autoestima daqueles que a frequentam. E, de fato, na vivência da loja notou-se expressões entendidas como de felicidade e de realização pessoal nos clientes, ao longo de suas compras. Por vezes, as observadoras também captavam uma

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

compreensão gradual por parte deles de que poderiam escolher qualquer peça, o que resultava em uma empolgação e crescente desejo por vestimentas específicas a seu próprio estilo.

Em termos de necessidades técnicas e práticas da Loja da Rua, vale mencionar que o estabelecimento era somente aberto na presença das observadoras, toda sexta-feira – sendo fechado em horários de realização das rodas anteriormente mencionadas. De tal forma, os dias de observação eram momentos repletos de demandas sobre possíveis compras e a necessidade de arrumar e organizar a loja, de forma a torná-la um local sempre acolhedor a todos.

É importante apontar que, por causa dessas demandas, e do próprio ato de servir e ajudar a clientela que chegava nas portas do brechó, a atividade se tornava, a seu modo, uma maneira própria de interagir com o espaço do CISARTE e seus viventes. Por vezes, ao mesmo tempo que existia o atendimento de um cliente, havia um acolhimento e uma escuta terapêutica, que possibilitaram uma

elaboração de angústias pessoais, de maneira individualizada e cuidadosa, dada a graduação em andamento das observadoras. Um exemplo de tal foi a conversa com uma frequentadora, que começou a chorar enquanto contava sobre a sua vida, o que pareceu ser um sinal da importância do momento em termos de elaboração e afetividade.

Experiência pontual: Recepção

Para além dessas experiências mais gerais, faz-se necessário também pontuar uma vivência específica, que ocorreu no dia 29 de outubro de 2021, na qual as observadoras foram escolhidas para tomar conta da recepção do CISARTE. Além da atividade inusual para as estagiárias, nesse dia também estava sendo realizada a inauguração do consultório odontológico, o que ocasionou em uma realidade única no espaço: praticamente todos os frequentadores estavam no auditório e todas as atividades tinham sido encerradas para priorizar a abertura.

Dentro desse contexto, as observadoras puderam entrar em contato com muitas pessoas, desde frequentadores usuais do espaço até visitantes. Destaca-se, portanto, essa experiência como a primeira de contato tão direto, geral e amplo – e

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

de caráter bastante visível – com o espaço, parecendo um marco essencial para a forma como as mesmas interagiam com o espaço e como ele interagia com elas.

Ademais, foi um momento em que as estagiárias puderam entrar em contato com um lado anteriormente inexplorado (por elas) da instituição. Com todas as pessoas postas em um só ambiente (o auditório), os outros espaços se encontravam desertos – incluindo o hall de entrada, onde elas estavam – e o ambiente estava silencioso, salvo uma ocasional salva de palmas. Porém, mesmo frente a esse vazio, era possível sentir a vivacidade do lugar, as relações que permeavam ali e que constituíam sua essência, marcando essa existência própria do CISARTE.

ANÁLISE DO QUE FOI OBSERVADO:

Ao considerarmos toda a experiência das observadoras no CISARTE, acredita-se que tanto os objetivos acadêmicos (reconhecer e compreender aspectos relativos ao fenômeno psicológico que permeiam a instituição, possibilitando o contato, a identificação e contextualização de demandas relativas à atuação do psicólogo no trabalho com pessoas em situação de vulnerabilidade social) quanto os específicos (atender às demandas do espaço, interagindo com o mesmo, com os frequentadores e seus conteúdos) foram atendidos.

Dessa forma, exprime-se da experiência e das observações pessoais algumas conclusões. A primeira delas diz respeito à importância – e necessidade – do espaço do CISARTE, tanto para a população em situação de rua enquanto um coletivo,

quanto para os indivíduos que lá frequentam – sendo que nem todos fazem parte dessa vivência, destacando a relevância da socialização e atividades que lá ocorre para pessoas aposentadas da região.

Ademais, as atividades disponibilizadas, a disposição e decoração do local, assim como a atitude e disposição daqueles que ali trabalham, pareceram essenciais para o acolhimento da população em situação de vulnerabilidade social que lá frequenta, de forma que o próprio estar no espaço aparentava tocá-las, gerando um afeto em relação ao lugar e aos efeitos transformadores das atividades propostas. Além disso, nas aulas e oficinas existentes foi reconhecida uma possibilidade de reinvenção e inserção social, simultâneas a um cuidado com o bem-estar físico e psicológico dos participantes.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Em especial, as Rodas de Conversa e as de Terapia Comunitária indicam uma associação rica entre a Psicologia e as especificidades da população atendida pelo CISARTE, criando espaços de acolhimento e escuta efetivos que não atuam de forma descolada da luta ali empreendida, mas que trabalham em prol dela. Seu impacto pareceu tão significativo para os frequentadores, na visão das observadoras, que seria interessante uma ampliação das mesmas, tanto no que diz respeito a horários e dias realizados – já que entende-se que as combinações apenas em um horário e dia podem acabar por excluir uma parcela da população

interessada –, quanto no que diz respeito aos formatos em que acontecem. Isso porque, em algumas ocasiões, a pre-determinação de como as reuniões deveriam acontecer pareceu limitar as potencialidades apresentadas durante os encontros e as participações dos ali presentes.

Nesse sentido, poderia ser proveitoso que, nesses momentos, se procurasse entender as urgências psico-sociais que estão aparecendo naquele território e naquele momento, de forma a criar mais dispositivos específicos às demandas pontuais, sendo elas novas atividades ou mais oficinas de rodas de conversa e terapia. Se faz necessário reconhecer que isso já está acontecendo na prática, como mostra a criação e implementação da Loja da Rua, que supre tanto uma demanda social (de resgate de dignidade) quanto psicológica (de aumento da autoestima e acolhimento individual).

Contudo, notou-se o surgimento de outras demandas, que não são ainda atendidas pelas atividades e oficinas já existentes, de forma que se torna interessante pensar

na implementação de novas propostas. Um exemplo é a dificuldade encontrada por muitos dos participantes das rodas de terapia de entrar em contato, expor e elaborar seus próprios sentimentos em relação às experiências relatadas. A partir disso, as observadoras acreditam que seria proveitoso a criação de uma oficina lúdica, que propiciasse um ambiente específico e seguro para realizar esse contato, a partir de outras ferramentas, tais como a brincadeira, pintura, expressão corporal etc., que permitem um contato menos direto – porém ainda significativo – com suas emoções.

Com isso, pode-se concluir que o psicólogo tem papel fundamental no objetivo maior da Instituição, dada a angústia e sofrimento envolvidos na vivência da rua, com os quais as observadoras puderam entrar em contato durante sua experiência. Dito isso,

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

é reconhecido que o caminho que o CISARTE está trilhando é coerente às demandas que lá aparecem, ao propor atividades e oficinas que enriquecem a vivência no território e ao se pôr à disposição daqueles que se beneficiam do espaço.

-

CAFÉ DA MANHÃ

O Café da manhã no CISARTE é servido a partir da colaboração da sociedade civil e da própria população em situação de rua que traz os pãezinhos, café, bolos e biscoitos. Em 2021 mais de 1.300 cafezinhos, achocolatados, Chás, biscoitos, pães para pessoas em situação de rua.

Ciclo de Conversas CISARTE + Grupo Juntos: A luta por direitos da População em Situação de Rua

<https://www.youtube.com/watch?v=5VelwzOhIZ0>

<https://www.youtube.com/watch?v=mcP-DDNbhmY> – Programa antena paulista

<https://globoplay.globo.com/v/9537533/>

TRANSCRIÇÃO

RODA DE CONVERSA CISARTE – 11 DE JUNHO DE 2021- SEXTA-FEIRA

Local: CISARTE – Horário das 14:00h às 15:30hs

Coordenação: Lurdinha Zemel; Eroy A. da Silva

Presentes: 11 viventes, sendo 05 mulheres e 6 homens, além de Vera médica voluntária do Cisarte, às sextas feiras.

Roda composta por 2 vivente de rua A e R) e os demais advindos de vários locais;

O1 do Hotel Social (P representando uma moradia autônoma batalhada por eles, composta de 71 pessoas, no centro da cidade Brigadeiro Luís Antônio, 268.- Este projeto de locação social existe desde 2002, junto com a secretaria de Direitos Humanos;

O 1 Centro de Acolhida Vila Alpina A;

01 centro Acolhida Dom Bosco J;

05 mulheres (B e M, sendo 2 do projeto Secretaria Assistência Social SMADS Autonomia em Foco Liberdade, e 03 do projeto da Autonomia em Foco Armenia, MJ; I, I);

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Recepção dos viventes pelo Cisarte e Coordenadoras com um café.

Esta é a segunda roda presencial, realizada no Centro de Inclusão Saúde Arte e Educação (Cisarte) no viaduto Pedroso, 111, no Bairro da Bela Vista SP; entre os Intercambiantes SP, Lurdinha Zemel e Eroy Silva, realizada com os viventes de rua acima descrito, cujos nome foram omitidos para garantia do anonimato das pessoas.

Apesar de levarmos o termo de consentimento, uma das mulheres pediu para não ser gravado, então o encontro não foi nem gravado/filmado.

Roda teve início com as apresentações das coordenadoras, e em seguida as apresentações dos componentes do grupo.

O representante do hotel social inicia falando contando sua trajetória como artesão e a luta e orientações em relação a construção do hotel social, ele é bastante falante e Lurdinha Zemel, em vários momentos cuidou para que ele não monopolizasse as falas no grupo. MJ acompanhada de suas outras duas colegas falam também (mais tímidas, mas que ficam balançando a cabeça no que ela diz dando sinal de concordância). MJ, refere que tem 48, veio do Para, para SP, ela está no Autonomia em Foco, diz que observa que muitas pessoas que *chegam lá não querem fazer nada*. A diz que ficará até as 15hs apenas, tem que sair antes da roda. Ela diz ainda que discorda das pessoas de rua *que ficam dando uma de coitadinho. Eu quando cheguei lá fui correr atrás de tudo que podia, fui atrás da assistente social e disse que queria estudar. As vezes as pessoas só vão se tiver tal coisa, não é assim, tem que correr atrás. Eu gosto de fazer artesanato, costuro, faço canetas com as flores de seda na ponta, já dei aqui para |Luciene. Falo sempre para minhas amigas: - Gente tem que fazer alguma coisa! Não sabe? Aprende? Começamos lá a fazer flores.* É interpelada por P do Hotel social que começa a contar sua vida de artesão, mostrar fotos dos seus trabalhos feitos com papelão e bagaços de cana. *Eu já formei mais de 400 pessoas na Reciclagem, estamos dentro do Cisarte que é maravilhoso, eu consegui reunir as pessoas para montarmos nossa moradia, batendo nas portas da secretaria de direitos humanos direto. Tem que pressionar, correr atrás, eu comecei a estudar lá no Prates e consegui terminar meu curso de Biologia.* Coordenadoras perguntam qual a diferença que MJ observou de quando chegou em SP e agora. *Muita, mas eu gosto de estudar, as vezes observo que tem mulheres que não querem nada! São Paulo tem muita coisa.* Os moradores de rua questionam o processo burocrático e diferenciado de pessoas conseguem a primeira moradia e aquelas que estão na rua. *A eu estou aqui na rua desde 2004 e não consegui nada ainda a, para algumas pessoas sai e outras não. R também na rua diz isso, tem gente que consegue e está menos tempo na rua do que a gente. Eu não gosto de centro de acolhida fico na rua mesmo, frequento aqui o Cisarte faz tempo.* Lurdinha Zemel interfere e reforça a importância deles se mobilizarem para conseguir obtenção do que desejam. B diz que também está conseguindo estudar, está satisfeita porque tem seu tablet e dá para estudar. Coordenadoras perguntam sobre a vacina, todos do grupo foram vacinados. *Precisamos compreender que na rua um sem o outro não dá.* Precisa botar tudo no papel e bater bar porta da secretaria de Direitos Humanos. A última parte da conversa do grupo foi o que eles gostariam de conversar na próxima reunião, eles disseram que talvez fossem melhor conversas temáticas, saúde, moradia, educação e P e Eroy sugerem que o próximo, grupo pode ser para ele capacitar nosso grupo com alguns aprendizados dele com o papelão ele topa. Combinamos assim, próxima roda agendada para 02 de julho no Cisarte, depois a outra irá discutir saúde, com a Vera (médica voluntária Cisarte) Às 15:30hs.

Coordenadoras avaliam que esta segunda roda teve menos reclamações que a primeira, viventes mais engajados em projetos sociais, mas o grupo é bastante heterogêneo, Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

os viventes que estão vivendo na rua, criticam a forma de organização do Movimento para obtenção das moradias.

Em 2021 o CISARTE distribuiu mais de mil básicas para a população em situação de vulnerabilidade social - Apoio Prefeitura da Cidade de São Paulo, Empresa de Tecnologia Hughes, UNISOL e outros.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Foram distribuídos mais de 500 cobertores e mantas em 2021 no Espaço CISARTE.

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Os cinco anos de CISARTE, Parabéns!!!!

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Natal com DIGNIDADE no CISARTE – Parceria Solidária com SP Invisível – NATAL INVISÍVEL

Durante 17 dias do mês de dezembro de 2021 foram servidas aproximadamente 2.000 refeições natalinas. Período de confraternização, socialização, espetáculos, músicas, sorteios, brindes, presentes, comemorações de aniversariantes e muita alegria!!

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469

Nossos Agradecimentos a todos envolvidos no Projeto CISARTE!!!

Site: www.cisarte.org.br - E-mail: projeto@cisarte.org.br – Endereço: Rua Pedroso 111, Viaduto Pedroso Bela Vista-SP - Instagram: @cisarte.rua - CEP: 01322-010 – contato: (11) 964.593.915 – (11) 2645.2469